

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

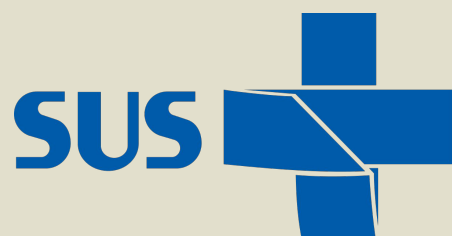
FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 203  
05 de novembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

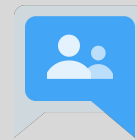


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

1. Velocidade de transmissão do novo coronavírus volta a zona de alerta em BH
2. Governadores pressionam Congresso para acelerar compra de vacina contra covid-19

## Destaque da PBH

- Casos confirmados: 48.890(04/11).<sup>1</sup>
- Casos em acompanhamento: 1.815(04/11).<sup>1</sup>
- Casos recuperados: 45.570(04/11).<sup>1</sup>
- Óbitos confirmados: 1.505(04/11).<sup>1</sup>
- Acompanhamento de leitos de UTI do SUS em Belo Horizonte (tabela): **NÍVEL DE ALERTA**

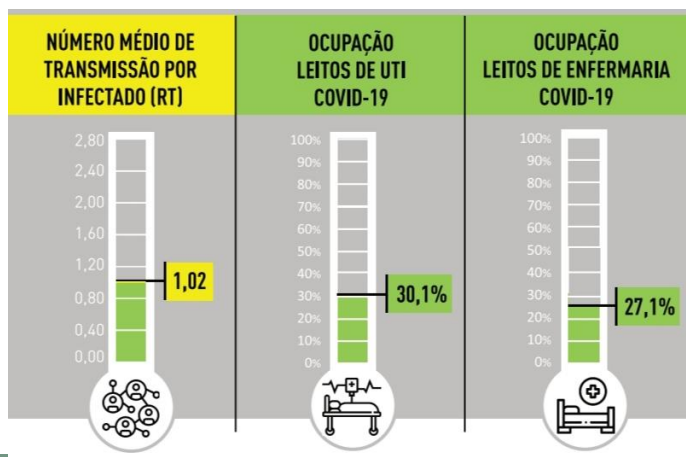
1

| ENFERMARIA |              |
|------------|--------------|
| Total      | 4.630(73,3%) |
| COVID      | 671(46,1%)   |
| Não-COVID  | 3959(77,9%)  |
| UTI        |              |
| Total      | 1.060(71%)   |
| COVID      | 296(47,6%)   |
| Não-COVID  | 764(80,1%)   |

## VERDE

Velocidade de transmissão do novo coronavírus volta à zona de alerta em BH<sup>2</sup>

Na última sexta(30), a capital mineira computou apenas 42,8% dos moradores em isolamento social, o menor índice desde 4 de setembro. Fator RT volta ao estágio amarelo.



Link 1: <https://bit.ly/3oZbi8k>

Link 2: <https://bit.ly/3oWDeK7>

## Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 362.340, sendo 1.184 nas últimas 24 horas. (04/11).<sup>3</sup>
- Casos em acompanhamento: 20.128 (04/11).<sup>3</sup>
- N° de casos recuperados: 333.143 (04/11).<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 9.069, sendo 19 nas últimas 24 horas. (04/11).<sup>3</sup>

## Destaques do Brasil

Link 3: <https://bit.ly/3jIOAyi>

- N° de casos confirmados: 5.590.025(04/11).<sup>4</sup>
- N° de casos novos: 23.976 (28/10).<sup>4</sup>
- N° de casos recuperados: 5.064.344(04/11).<sup>4</sup>
- N° de óbito confirmados: 161.106(04/11).<sup>4</sup>
- N° de óbito novos:610(04/11).<sup>4</sup>

Link 4: <https://bit.ly/3kTJzDH>

Link 5: <https://bit.ly/3mZ49mV>

- Governadores pressionam Congresso para acelerar compra de vacina contra covid-19 <sup>5</sup>

*Em encontro com presidentes da Câmara, Maia, e do Senado, Alcolumbre, lideranças estaduais pedem pressa*

## Destaques do mundo

Líderes incompetentes matam.<sup>6</sup> O New England Journal of Medicine, uma das revistas médicas de maior credibilidade em todo o cenário científico mundial, em uma rara manifestação política, aborda a situação catastrófica atingida pela pandemia de Covid-19 nos EUA e aponta despreparo das lideranças como principal motivo.

Itália coloca 4 regiões, incluindo a Lombardia, em lockdown contra o novo coronavírus.<sup>7</sup> Com o país dividido em 3 zonas (vermelha, laranja e verde), o primeiro ministro italiano – Giuseppe Conte- informou que a partir de hoje (04/11/20) quatro regiões do país entram para a zona vermelha, com isolamento e restrição de normas para tentar conter a Covid. São elas: Calábria, Lombardia, Piemonte e Vale de Aosta.

Link 6: [bit.ly/3lPtoam](https://bit.ly/3lPtoam)

Link 7: [bit.ly/2SUoMn5](https://bit.ly/2SUoMn5)

## For now, it's unethical to use human challenge studies for SARS-CoV-2 vaccine development <sup>8</sup>

Jeffrey P. Kahna, Leslie Meltzer Henry, Anna C. Mastroianni, Wilbur H. Chene, and Ruth Macklin.

Globalmente, há a prioridade e uma crescente expectativa com relação ao rápido desenvolvimento de uma vacina imunologicamente eficaz contra o vírus SARS-Cov-2. A partir disso, com o objetivo de acelerar o processo de identificação, testagem e desenvolvimento de uma vacina eficaz, estudos de desafio humano vêm sendo realizados. Desse modo, este artigo publicado em 29 de outubro no PNAS (Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America) evidencia falhas de segurança, princípios éticos e amostragem, além de questionar o risco-benefício e a real capacidade de aceleração da produção vacinal, evidenciando, ainda, o potencial destes estudos em elevar os níveis de desconfiança pública no que concerne à ciência e à vacina contra o COVID-19.

Os estudos de desafio humano incluem a vacinação e a posterior exposição "controlada" dos voluntários ao vírus SARS-CoV-2 para teste de eficácia vacinal. A partir disso, a recomendação foi que os voluntários fossem jovens e saudáveis, o que exclui a testagem de segurança e eficácia com relação aos grupos de risco, como idosos, imunocomprometidos, minorias étnicas e aqueles com comorbidades, sendo estes estudos, portanto, de baixo valor científico e social. Ademais, a segurança dos participantes é incerta, inclusive dos jovens sem comorbidades, que também podem desenvolver doença grave. Apesar de ser oferecido o acesso prioritário aos cuidados de saúde, inclusive de terapia intensiva, os sistemas de saúde estão sobrecarregados e não há medicação eficaz para o tratamento e cura desta infecção viral. Além disto, devido às incertezas com relação aos desfechos da vacinação e infecção, os fundamentos de consentimento informado mostram-se frágeis e podem predispor os participantes a acreditarem que receberão proteção contra o COVID-19.

A capacidade de aceleração da produção de vacina eficaz, por sua vez, também é questionada neste artigo. Os aspectos logísticos e técnicos da implementação e desenvolvimento destas pesquisas de desafio humano, incluindo regulação e escalonamento de dose, têm duração estimada de 2 anos, sendo que estudos de fase 3 (grandes estudos multicêntricos), fundamentais para o licenciamento vacinal, ainda seriam necessários, tendo duração média de 6 meses. Por conseguinte, estes estudos de desafio humano não estão alinhados a ética e aos princípios científicos do desenvolvimento de vacinas, evidenciando, neste contexto de síndrome, a politização da ciência e favorecendo a desconfiança pública e os movimentos antivacinas.

Em suma, os estudos de desafio humano apresentam lacunas metodológicas e éticas significativas, sendo o risco-benefício destas pesquisas incerto e inaceitável. Deste modo, conclui-se que, na atual conjuntura, estas pesquisas são propensas a causar mais malefícios que benefícios, sendo, portanto, injustificáveis.

Link 8: <https://bit.ly/388d69f>

## Informes da UFMG

- Faculdade de Medicina inicia testes com candidata a vacina contra a Covid-19.<sup>9</sup> A Faculdade de Medicina da UFMG iniciou hoje (04/11/2020), após autorização da Anvisa e do Conep, o ensaio clínico da vacina candidata da Johnson & Johnson contra Covid-19. Os estudos estavam suspensos em todo o mundo desde o dia 12 de outubro após um evento adverso grave com um voluntário dos EUA.
- UFMG investiga como a saúde da mulher é afetada por crises sanitárias.<sup>10</sup> Com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca do impacto das crises sanitárias sobre a saúde da mulher, a UFMG está reunindo voluntárias para responder a nova fase da pesquisa sobre saúde da mulher em tempos de zika e covid. A pesquisa é liderada pela Universidade do Texas (EUA) e conta com a resposta de 2 mil brasileiras.

Link 9: <https://bit.ly/3nROkl4> Link 10: <https://bit.ly/3jk2qWW>

## Conteúdo recomendado

- Covid-19: Study findings strongly support use of pooled testing, say researchers <sup>12</sup> : Testagem em pool mostrou-se uma estratégia eficiente para a redução de custos e aumento do rendimento de testes diagnósticos. O processo envolve a mistura de amostras de diferentes pessoas e posterior testagem. Caso o resultado for positivo, preconiza-se a testagem individual dos componentes do grupo inicial. Em um estudo com 133.816 pessoas, pacientes internados e sintomáticos foram testados com RT-PCR individualmente, enquanto indivíduos assintomáticos foram testados em grupos de 5 ou 8. O desfecho foi a economia de 101.350 RT-PCRs (76%) em comparação com a testagem individual ampla, sem perda significativa de sensibilidade. O tamanho do grupo testado, por sua vez, pode reduzir a eficácia da testagem em pool em função da prevalência local da infecção pelo COVID-19. Desse modo, o aumento da prevalência deve implicar em redução do pool para a manutenção da acurácia diagnóstica.

Tenha um ótimo dia!

Bárbara Lucas , Guilherme Neves, Ludimila Lages.

Link 11: <https://bit.ly/38j4wUW>

## Conteúdo recomendado

- **SARS-CoV-2 seroprevalence and transmission risk factors among high-risk close contacts**<sup>12</sup>: Um estudo retrospectivo realizado em Singapura (entre 23 de janeiro e 3 de abril) a partir dos contatos próximos de pessoas com infecção confirmada pelo COVID-19, evidenciou que a transmissão da infecção é maior em contatos domiciliares (taxa de ataque de 5,9%) e se contato próximo, tempo de interação verbal prolongado (pelo menos 30 minutos) e proximidade física. Dos contatos próximos que tiveram RT-PCR positivo, 36% apresentaram infecção assintomática, evidenciando a importância da testagem dos contatos domiciliares, incluindo os assintomáticos. Nesse sentido, a análise sorológica dos pacientes, por conseguinte, mostrou que a estratégia de testagem por RT-PCR baseada em sintomas falhou em diagnosticar 62% dos pacientes infectados.
- **Metabolic health in Brazil: trends and challenges**<sup>13</sup>: Nos últimos 50 anos, o Brasil passou por mudanças significativas, como transição epidemiológicas, urbanização, desenvolvimento socioeconômico e mudanças de padrões culturais, incluindo estilo de vida. Em 2019, pesquisa do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas evidenciou que 44,8% da população brasileira apresentava nível de atividade física insuficiente (menos que 150 minutos de atividade moderada ou 75 minutos de alta intensidade por semana), sobretudo em homens, em indivíduos de maior idade e em pessoas de baixo nível educacional. O consumo de alimentos ultraprocessados foi de 18,2%, enquanto o consumo regular de frutas e vegetais (pelo menos 5 vezes por semana) foi de 34,3%. Os níveis de obesidade, por sua vez, apresentaram aumento de 13,9% em 2009 para 19,8% em 2019, sendo mais prevalente com o avançar da idade. A prevalência de diabetes mellitus tipo 2 autodeclarada, por conseguinte, aumentou em 24% entre 2006 e 2019. O estudo ELSA-Brasil, realizado com 15.105 pessoas entre 35-74 anos, revelou uma prevalência de 20%. Além disso, 65.581 mortes em 2013 foram atribuídas ao diabetes diagnosticado. Ademais, este mesmo estudo evidenciou altas taxas de dislipidemia na população, sobretudo em adultos. Contudo, estas comorbidades citadas, tão prevalentes, são fatores de risco para gravidade da infecção pelo SARS-CoV-2, pandemia que também aumentou as desigualdades socioeconômicas e de acesso à saúde. No Brasil, grupos desfavorecidos socioeconomicamente, como pardos e negros, foram desproporcionalmente mais afetados pelo COVID-19 e tenderam a ter maior letalidade pela doença. Nesse sentido, Há uma urgência na implementação de programas educacionais para mudança de estilo de vida e de melhorias do sistema de saúde público, de modo a combater as consequências da obesidade e de suas comorbidades.

Link 12: <https://bit.ly/3mQg53o> Link 13: <https://bit.ly/3kYRGio>

**Tenha um ótimo dia!**

Bárbara Lucas, Guilherme Neves, Ludimila Lages.

"Clara manhã, obrigado. O essencial é viver."

Carlos Drummond de Andrade

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento  
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa  
Camila Gomes Dall'Aqua  
Clarissa Leite Braga  
Carolina Belfort Resende Fonseca  
Edmilson José Correia Júnior  
Felipe Eduardo Fagundes Lopes  
Guilherme Neves de Azevedo  
Gustavo Henrique de Oliveira Soares  
Gustavo Monteiro Oliveira  
Heitor Smiljanic Carrijo  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
João Victor De Pinho Costa  
Julia de Andrade Inoue  
Juliana Almeida Moreira Barra  
Juliana Chaves de Oliveira  
Larissa Gonçalves Rezende  
Laura Antunes Vitral  
Lucas Heyver Xavier  
Lucas Souza França  
Ludimila Lages Ribeiro  
Matheus Bitencourt Duarte  
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki Paul  
Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Henrique Cavalcante Lima  
Raphael Herthel Souza Belo  
Rebeca Narcisa de Carvalho  
Roberta Demarki Bassi  
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves  
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha  
Coordenador de Promoção Institucional do  
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

